

# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

**Mercado de Trabalho Brasileiro  
Indicadores Mensais Produzidos com  
Informações do Trimestre Móvel de  
Agosto a Outubro de 2015**

## **Nota Técnica - Alteração no Calendário de Divulgação da PNAD Contínua**

O IBGE altera o calendário de divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, em função do processo de implantação da reformulação do questionário básico, da introdução dos novos módulos de investigação (trabalho infantil, habitação, migração e fecundidade), da troca do Dispositivo Móvel de Coleta – DMC e da reestruturação completa dos sistemas de crítica, imputação e tabulação dos dados da pesquisa.

O quadro a seguir apresenta as novas datas:

### PNAD Contínua - Calendário de Divulgação

Ano	Mês	Data de Divulgação		
		Antiga	Nova data	
2015	Junho	06/ago/15	25/ago/15	Brasil, Grandes Regiões, UF
	Julho	03/set/15	29/set/15	Brasil
	Agosto	08/out/15	29/out/15	Brasil
	Setembro	05/nov/15	24/nov/15	Brasil, Grandes Regiões, UF
	Outubro	10/dez/15	15/jan/16	Brasil
	Novembro	07/jan/16	19/fev/16	Brasil
	Dezembro	04/fev/16	15/mar/16	Brasil, Grandes Regiões, UF
2016	Janeiro	10/mar/16	24/mar/16	Brasil

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua foi implantada em outubro de 2011. Desde então, no questionário básico da pesquisa, estão sendo levantadas informações sobre: *características gerais e de educação dos moradores, mercado de trabalho conjuntural, rendimento de programas sociais, rendimento de outras fontes, outras formas de trabalho não remunerado*. Além deste conjunto de informações, foi ainda introduzido um módulo sobre *características adicionais do mercado*.

Ao longo do período de implantação da PNAD Contínua, foram realizadas análises das informações coletadas com a finalidade de avaliar os instrumentos de coleta da pesquisa (questionário e manual da pesquisa). O resultado desse trabalho apontou a necessidade de captação de novas informações, sendo forçoso implementar modificações no questionário, com alterações, inclusões e exclusões de perguntas.

Reuniões junto às equipes responsáveis pela operação de campo da pesquisa nas Unidades da Federação também foram realizadas com o objetivo de listar pontos que pudessem ser aprimorados nos instrumentos de coleta das informações. Assim, além das alterações no questionário, foi identificada, ainda, a necessidade da troca do Dispositivo Móvel de Coleta – DMC, fundamental para realização dos trabalhos de campo.

Outro aspecto importante é a introdução, a partir de outubro de 2015, de módulos fixos previstos para serem incorporados na pesquisa. São eles: trabalho infantil, habitação, migração e fecundidade.

Dado esse diagnóstico, foram tomadas as seguintes providências: a) foi desenvolvida uma proposta de alteração no questionário da pesquisa, apresentada e discutida por ocasião do último XV Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – Fórum SIPD, realizado em dezembro de 2014; b) foi executada a compra de novos equipamentos; c) foi dado início ao processo de reformulação do sistema de coleta da pesquisa; e d) foi providenciada a adequação dos sistemas de crítica, apuração e tabulação da pesquisa.

Em função do processo de implantação do novo questionário de coleta da pesquisa e de seus respectivos módulos, a coordenação técnica responsável pelo processamento e análise dos dados da PNAD Contínua avaliou a necessidade de alteração nas datas de divulgação da pesquisa referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, na medida em que as alterações a serem realizadas exigem reestruturação completa dos sistemas de crítica, imputação e tabulação dos dados da pesquisa.

Também tiveram de ser alteradas as datas referentes às divulgações de junho, julho, agosto e setembro, em função do processo de capacitação da equipe de campo ao novo questionário e à introdução de novos módulos.

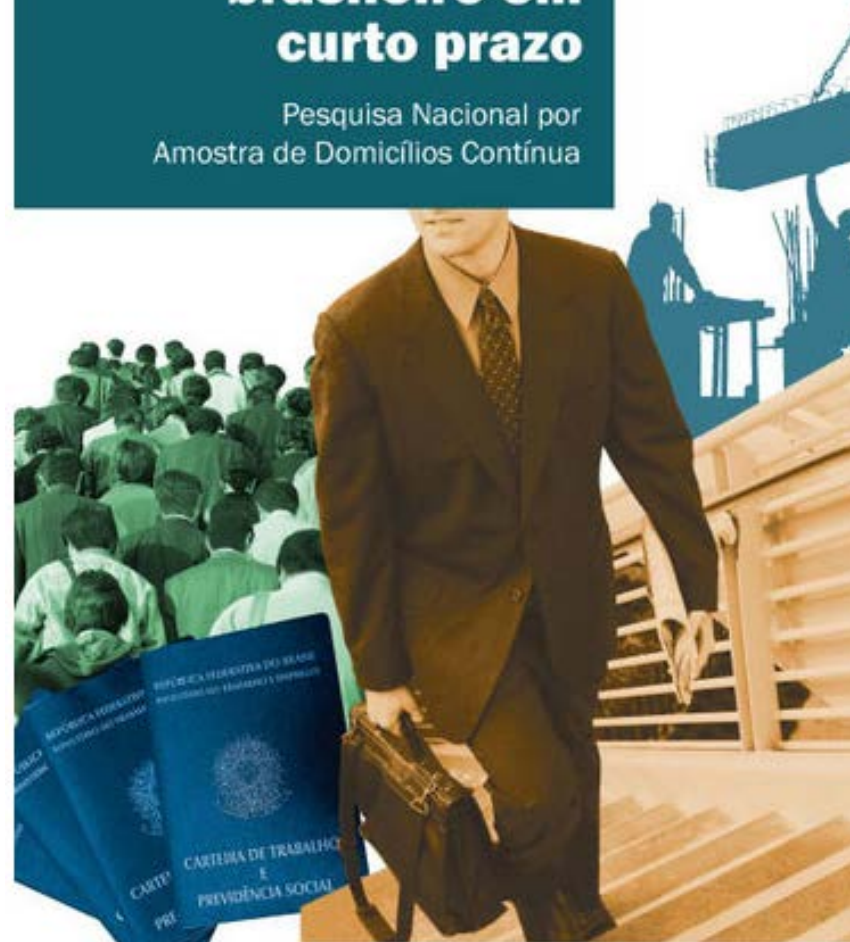
**Lembramos que em fevereiro o IBGE divulgará uma tabela com os valores dos rendimentos domiciliares *per capita* 2015 para o Brasil e as Unidades da Federação (Estados e Distrito Federal), investigados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).**

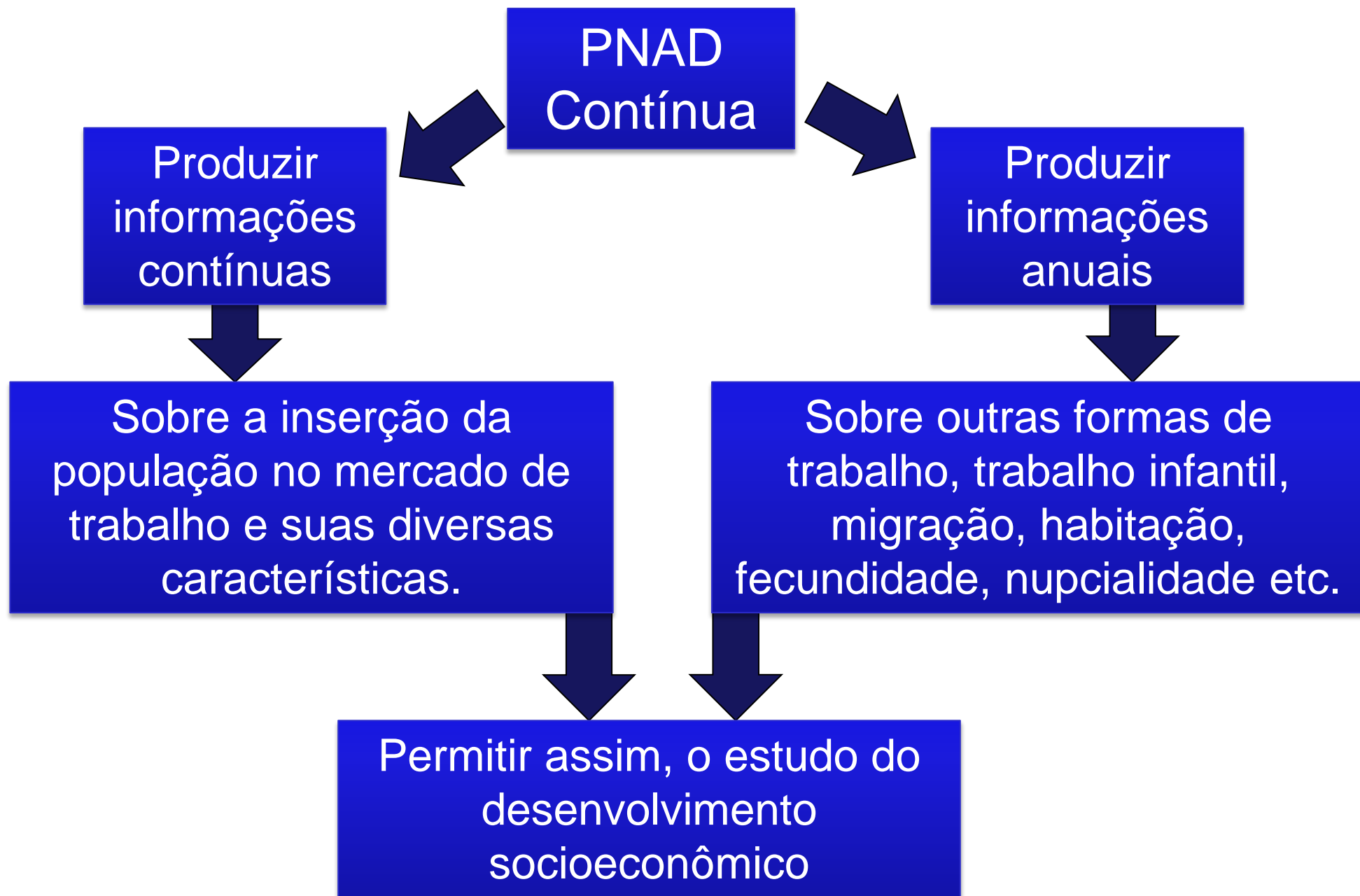
**A divulgação atenderá ao disposto na Lei Complementar 143/2013, que estabelece os novos critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e, em consequência, aos compromissos assumidos quanto à definição dos valores a serem repassados ao Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo dos fatores representativos do inverso da renda domiciliar *per capita***



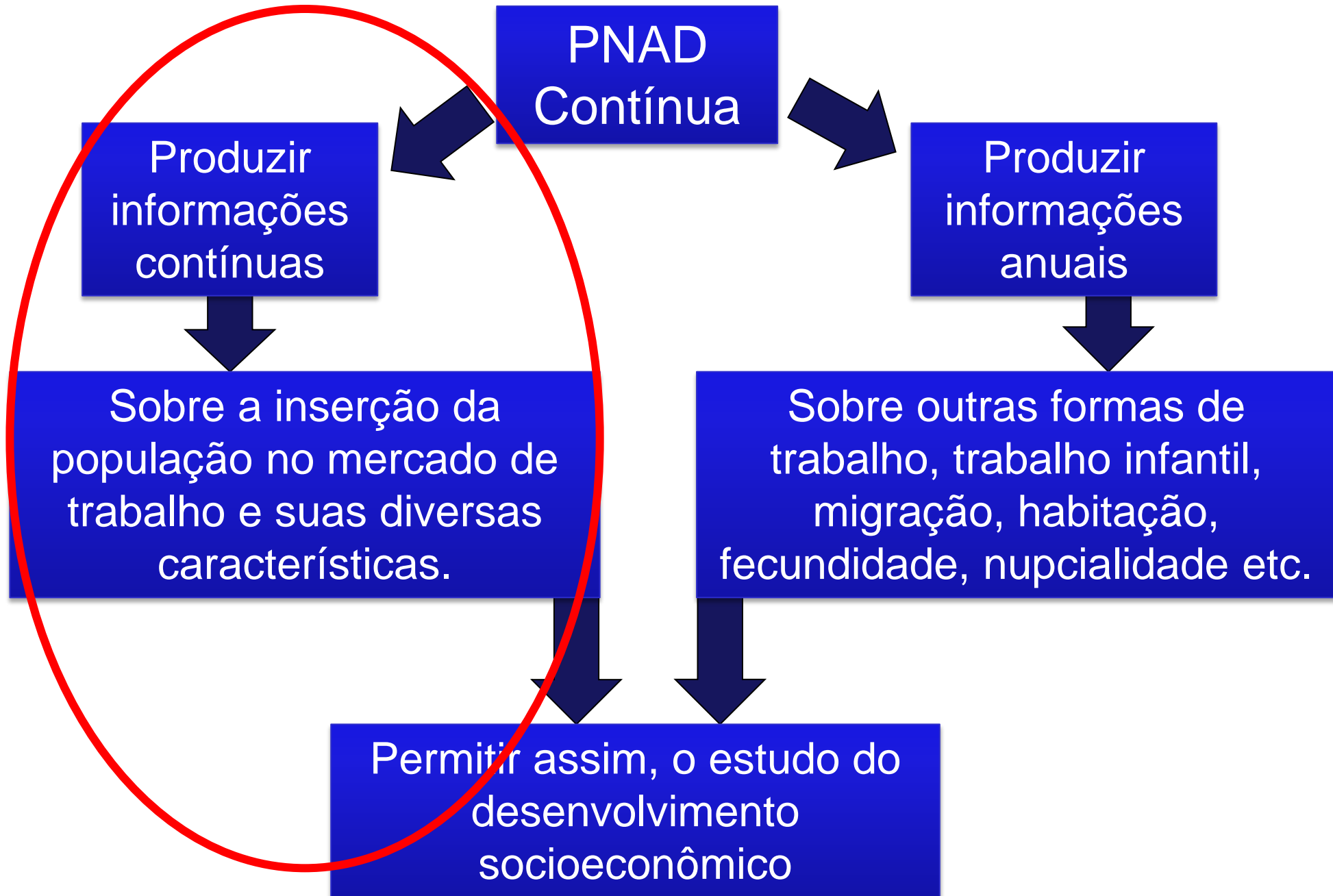
# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua

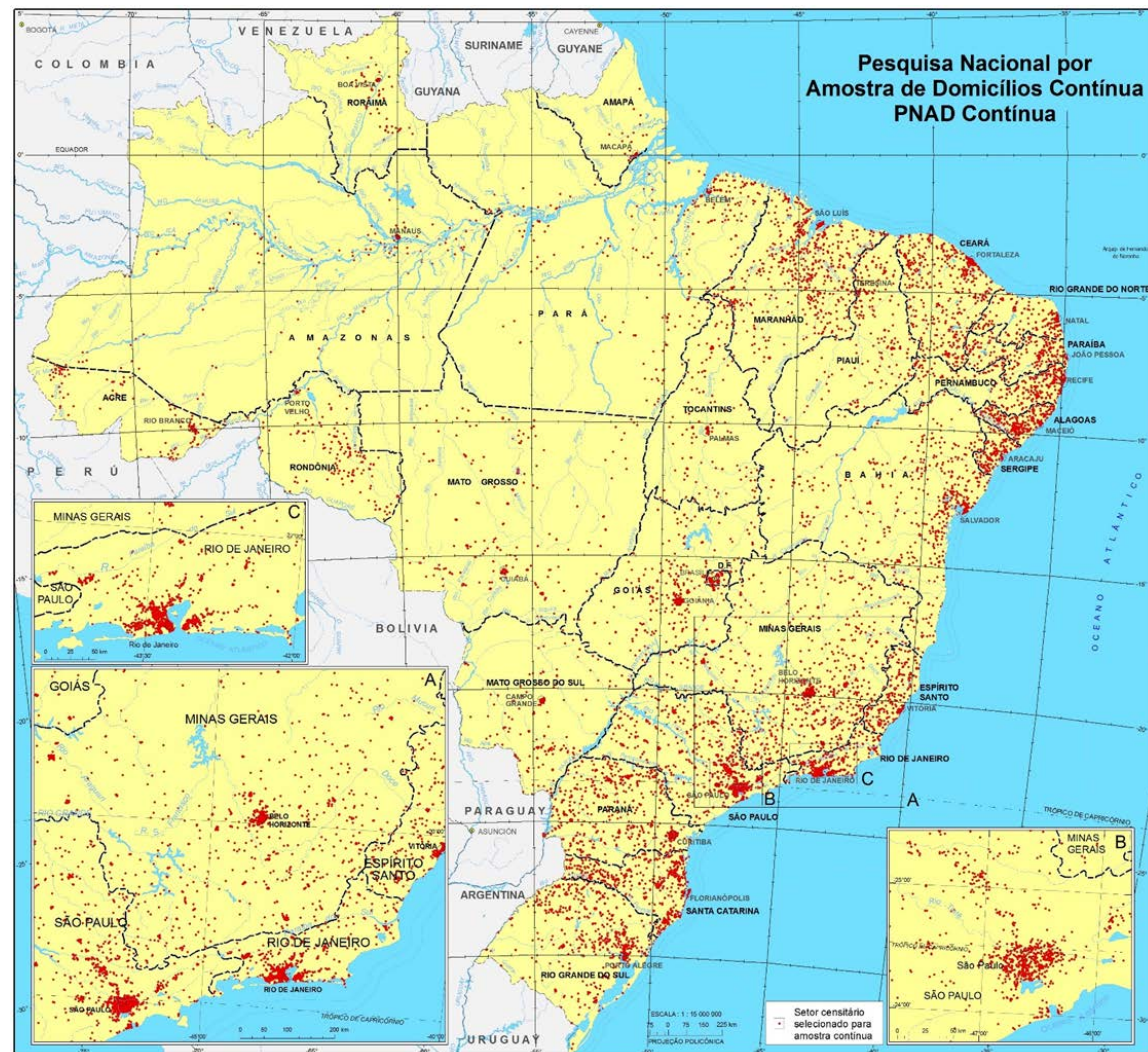








# PNAD Contínua



## Abrangência de Coleta das Informações

# Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal

Brasil 70.464

Trimestre cerca de 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente

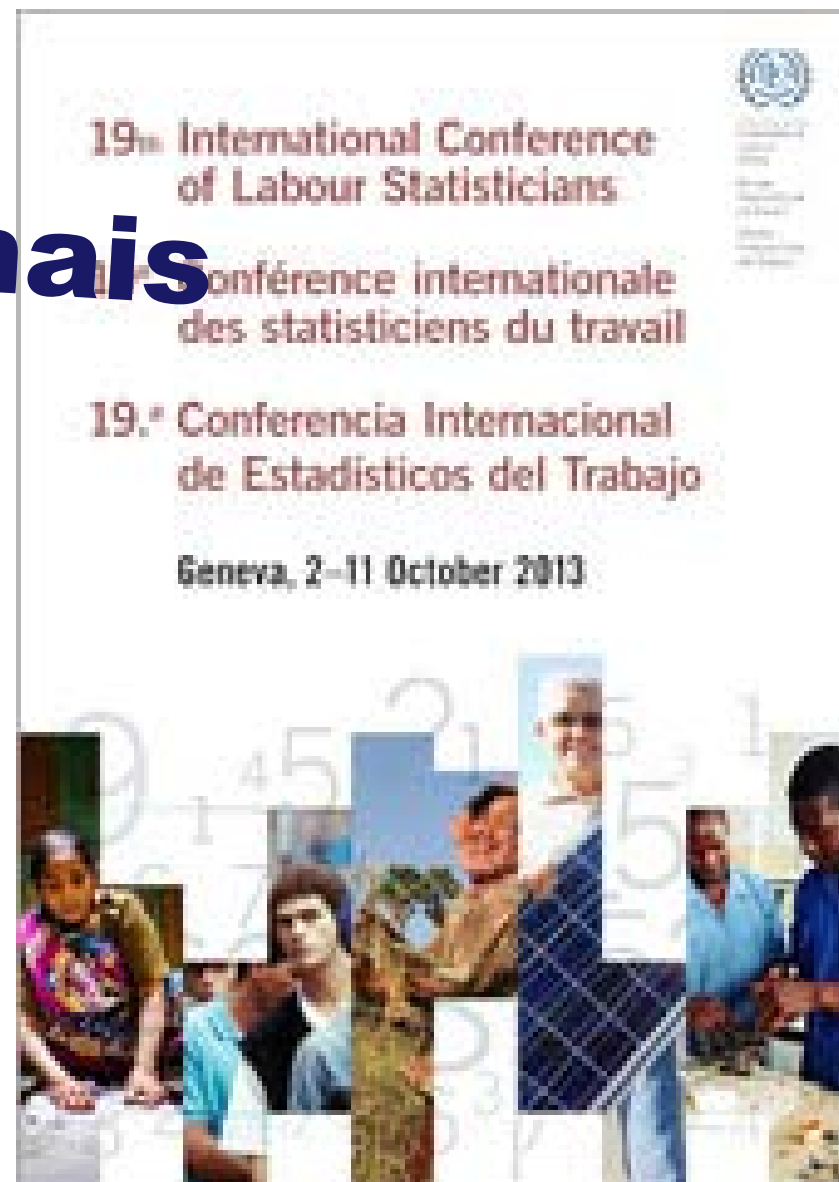


# Recomendações Internacionais

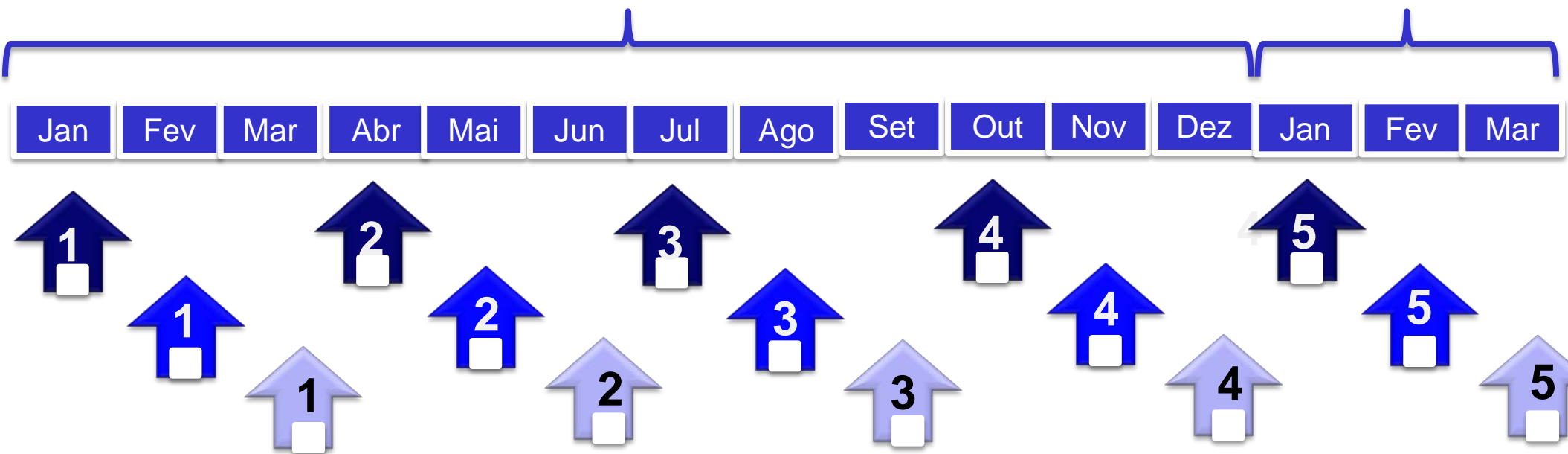
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**

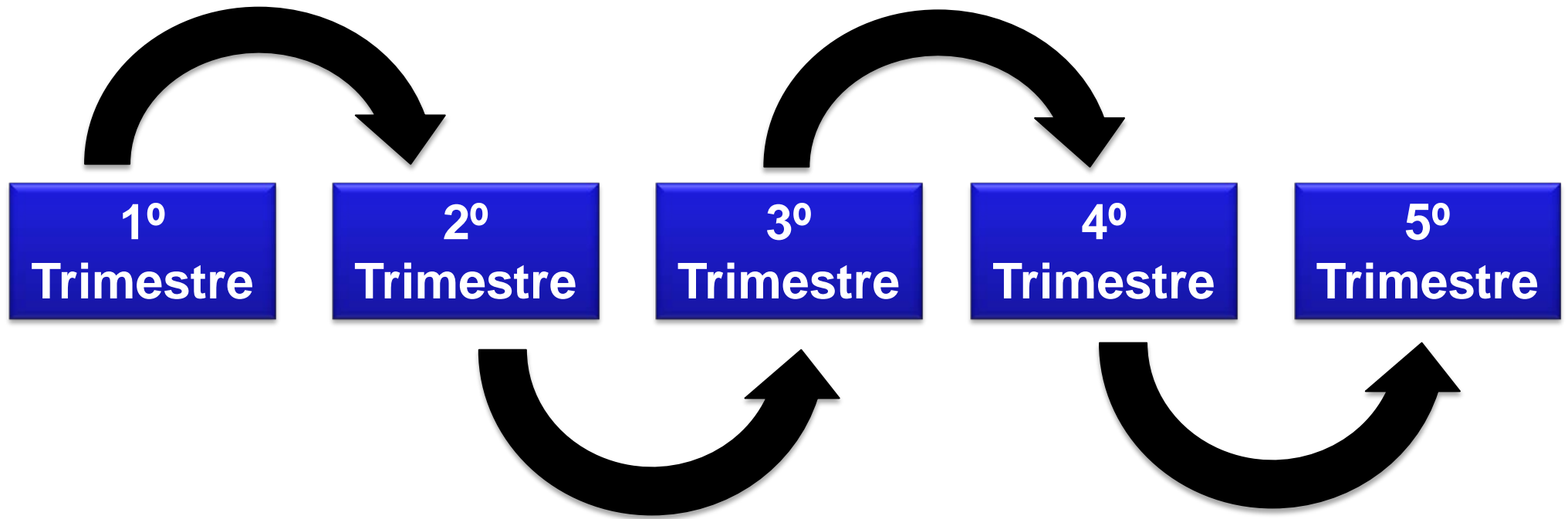


# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres.

# Sobreposição Trimestral

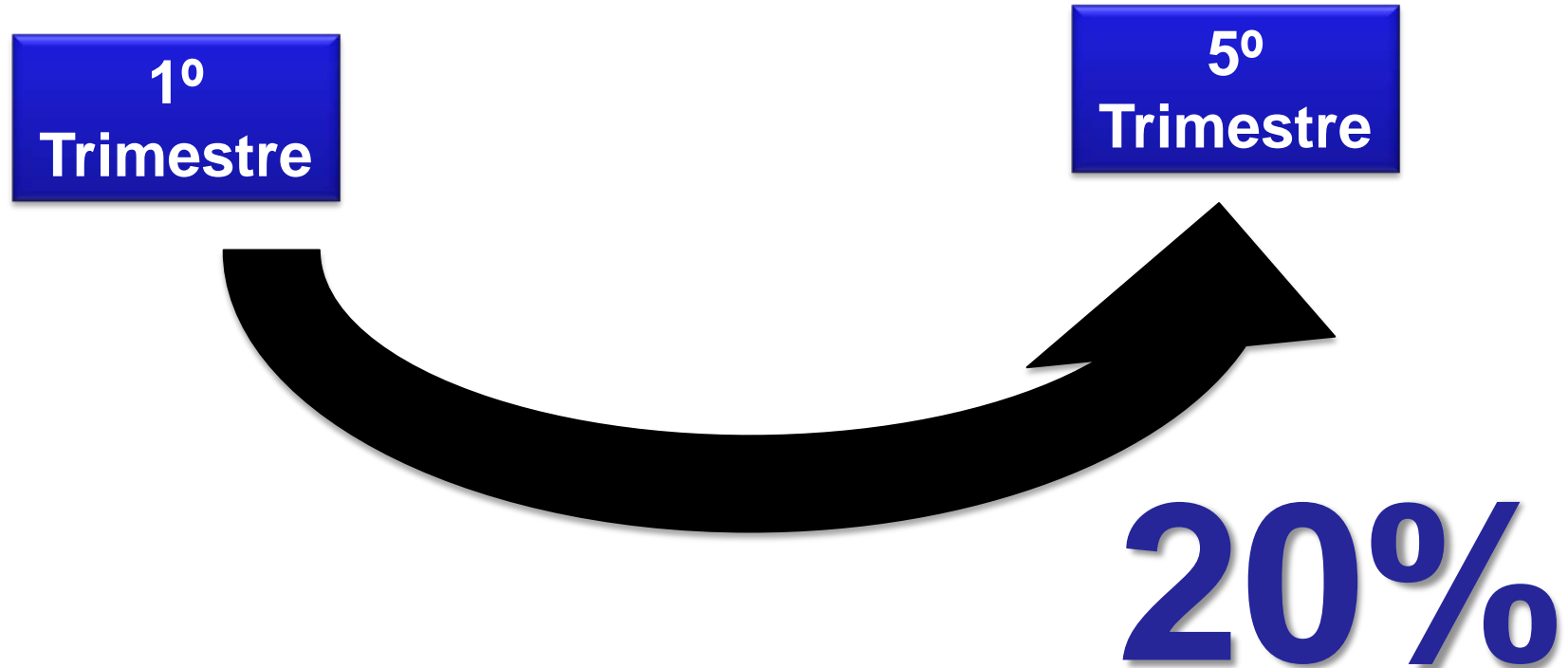


**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos



# Sobreposição Anual

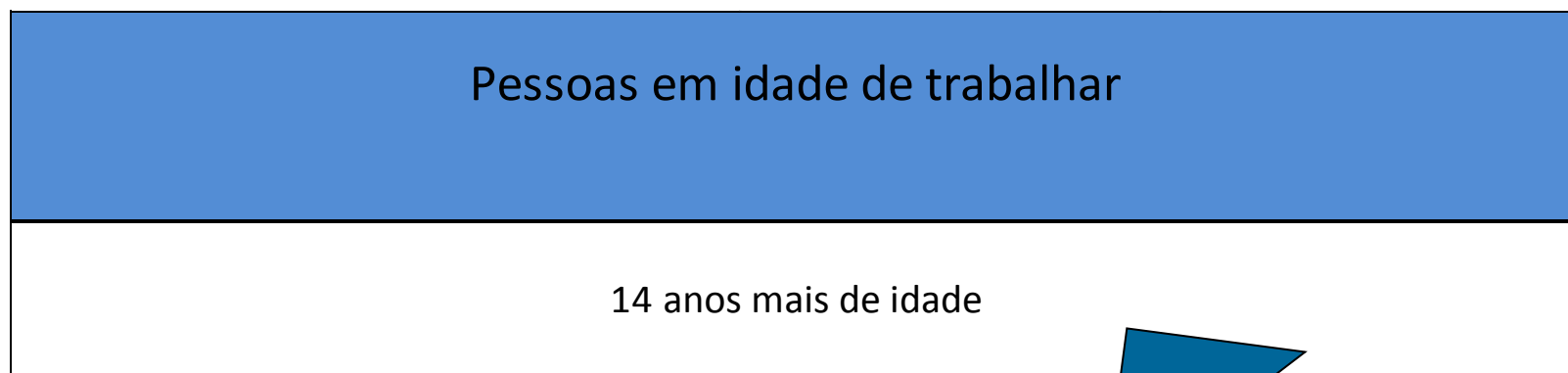


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# Conceitos e Indicadores

C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s

# População em idade de trabalhar



Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

# Ocupação

## 1. Trabalho Remunerado

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

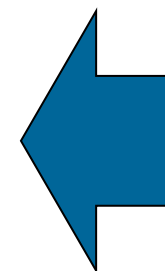
1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

## 2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado



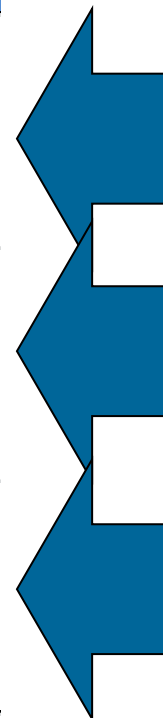
# Desocupados

## Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana



C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s

# Pessoas na força de trabalho

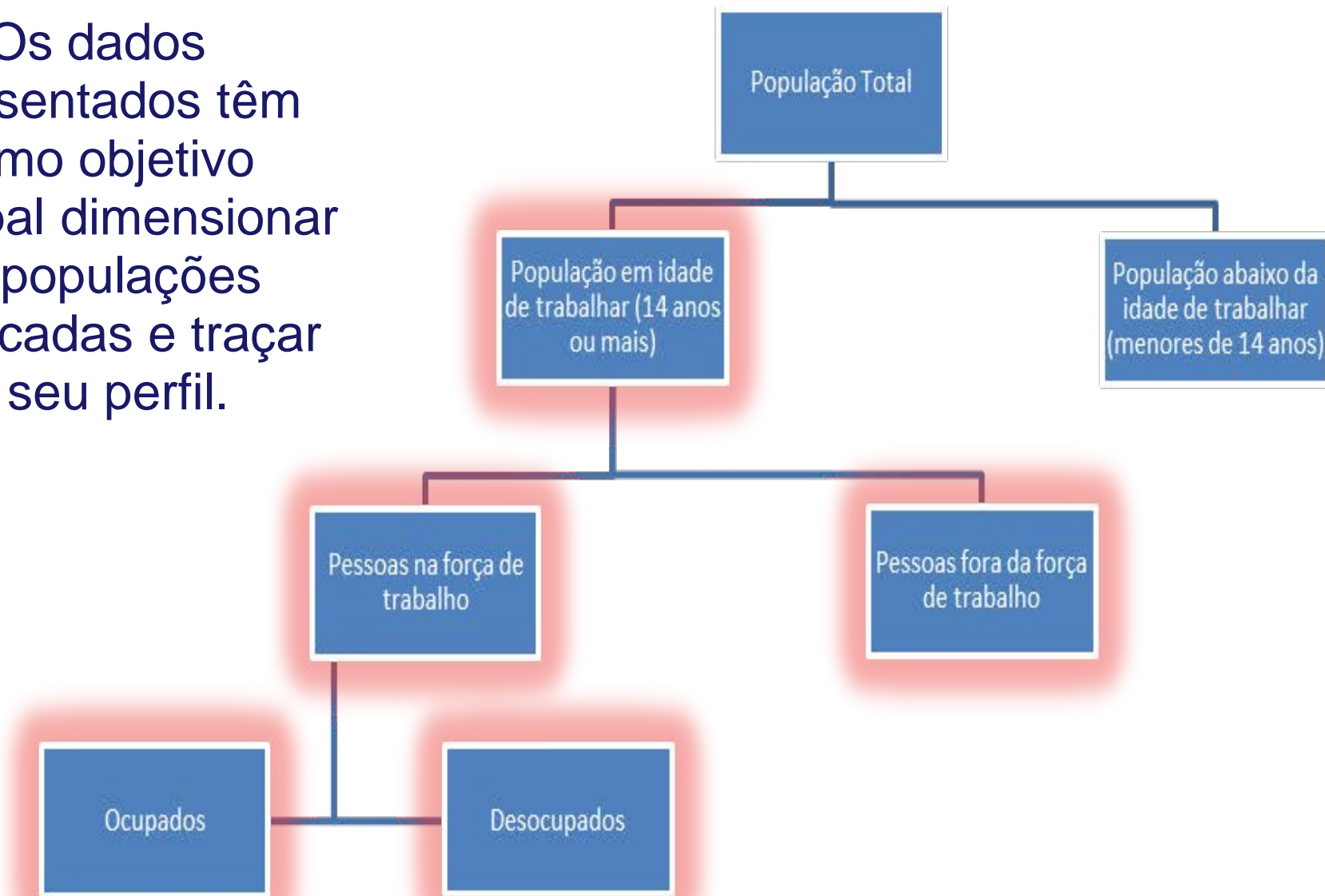
Ocupados

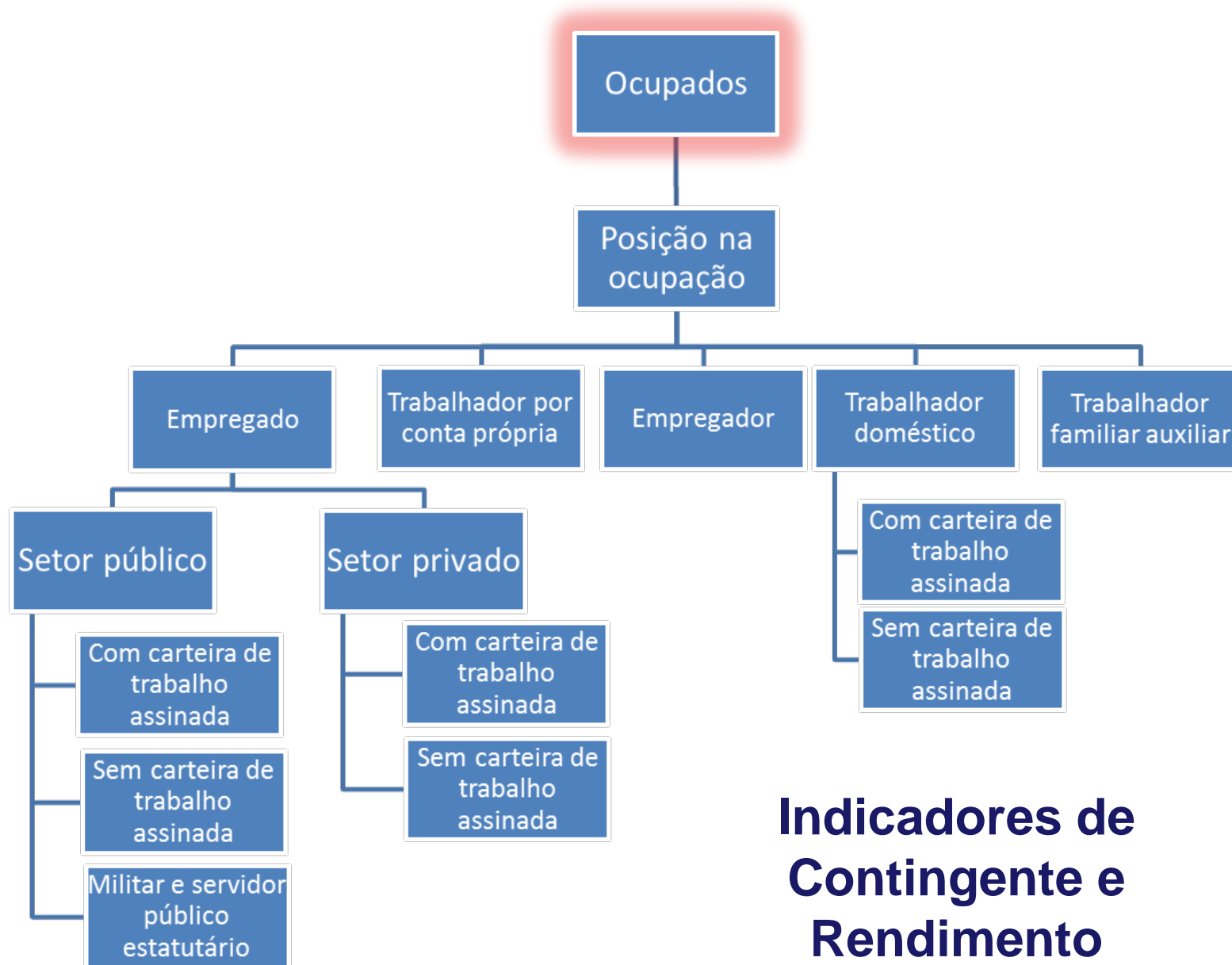
+

Desocupados



Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





**Indicadores de Contingente e Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

## Indicadores

**a)Contingente,**

**b)Rendimento**

Ocupados

A vertical flowchart with three blue rectangular boxes. The top box is labeled "Ocupados" and has a red glow effect. A vertical line connects it to the middle box, labeled "Rendimento de Trabalho". From the bottom of the middle box, a vertical line goes down, then a horizontal line goes left, and then a vertical line goes down to the bottom box, labeled "Massa de Rendimento".

Rendimento de  
Trabalho

Massa de  
Rendimento

# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.



I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s

$$\text{Taxa de participação na força de trabalho} = \frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Nível da ocupação} = \frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Taxa de desocupação} = \frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

# Mercado de Trabalho

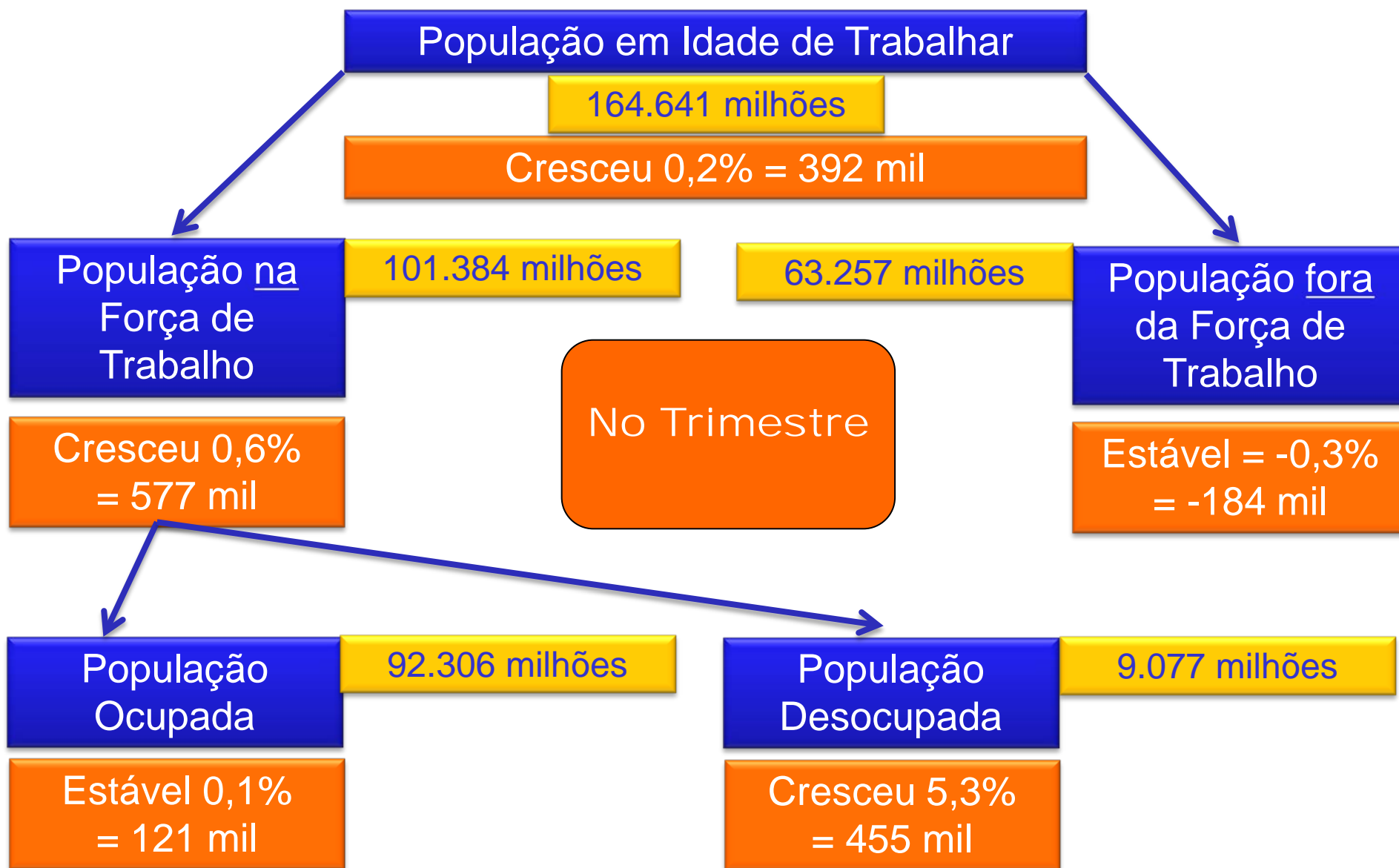
Resultados mensais  
com base na  
PNAD Contínua

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

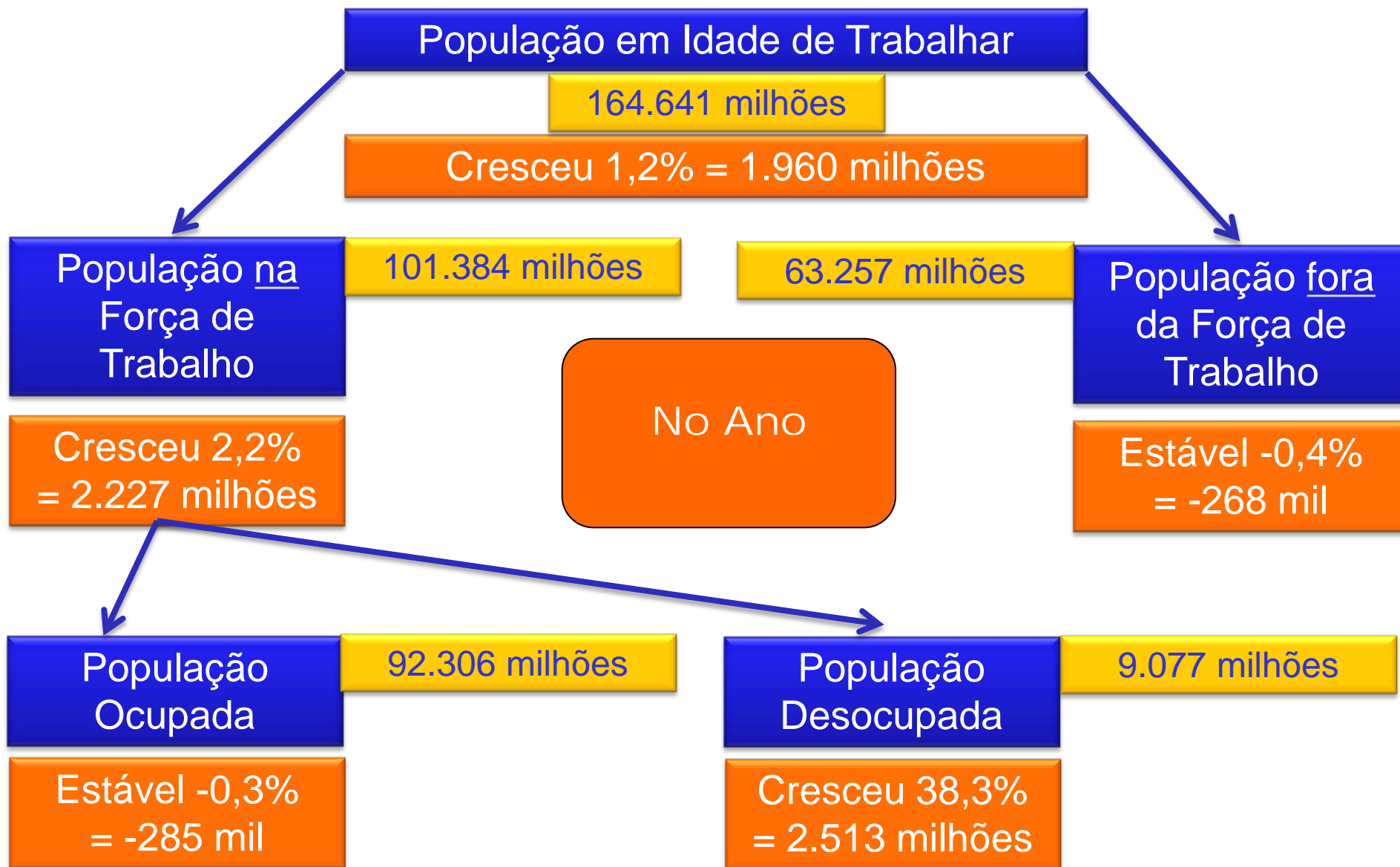
## As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de maio a julho de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2014**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

# PNAD Contínua – (Ago-Set-Out)



# PNAD Contínua – (Ago-Set-Out)



# Taxa de desocupação

População desocupada


---

População na força de trabalho

O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

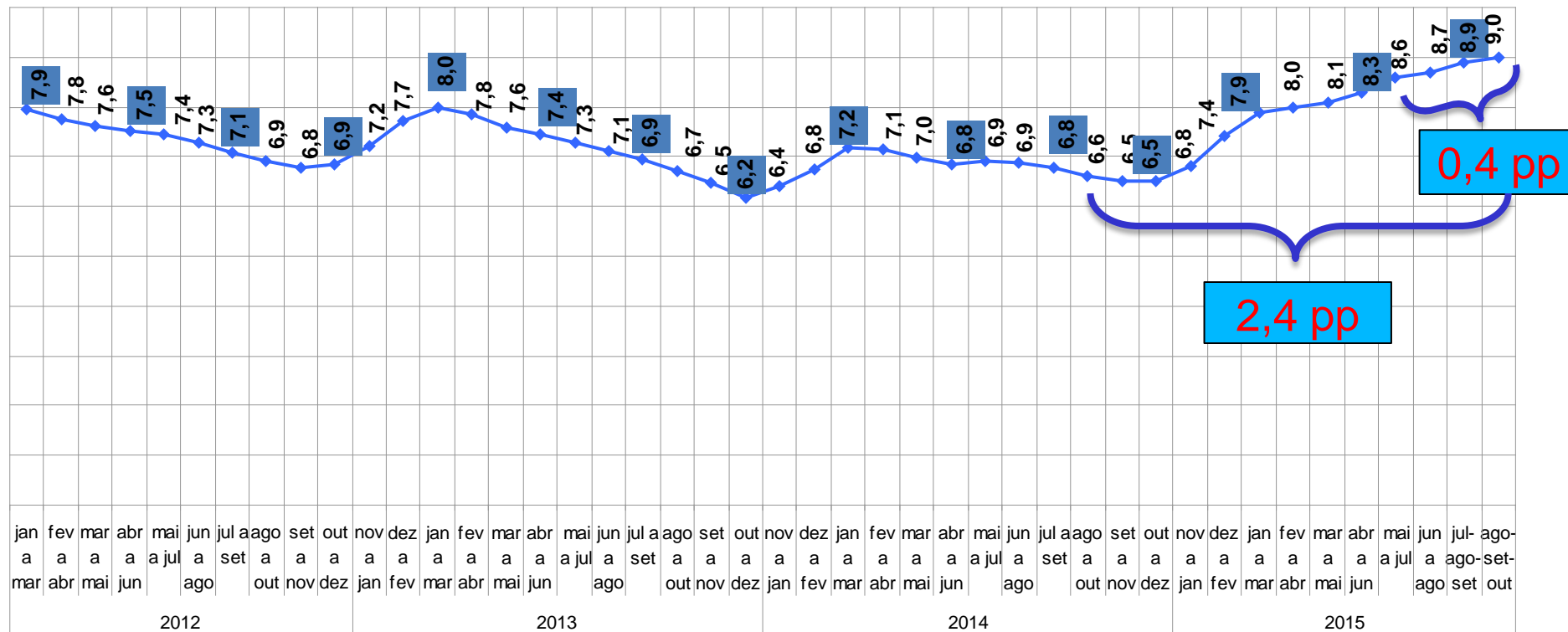
Taxa de desocupação

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
2º	<b>fev-mar-abr</b>	<b>7,8</b>	<b>7,8</b>	<b>7,1</b>	<b>8,0</b>
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3
5º	<b>mai-jun-jul</b>	<b>7,4</b>	<b>7,3</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9
8º	<b>ago-set-out</b>	<b>6,9</b>	<b>6,7</b>	<b>6,6</b>	<b>9,0</b>
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Foi a **MAIOR** taxa de desocupação da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012



Confrontando as estimativas do trimestre de agosto a outubro de 2015 com maio a julho de 2015, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação **(0,4 pp)**, passando de **8,6%** para **9,0%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel de 2014 agosto a outubro de 2014, quando a taxa foi estimada em **6,6%**, também foi observado acréscimo **(2,4 pp)**.

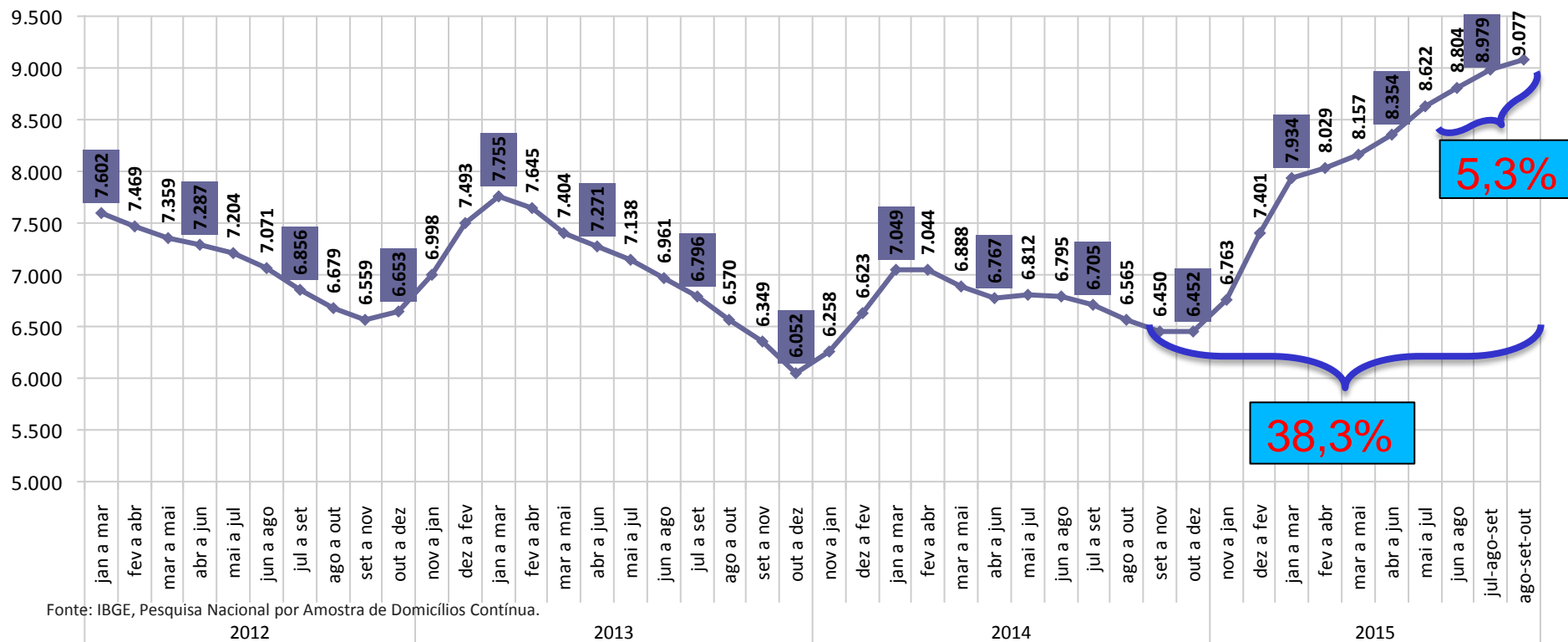
# Desocupação

## Definição

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que gera rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.*

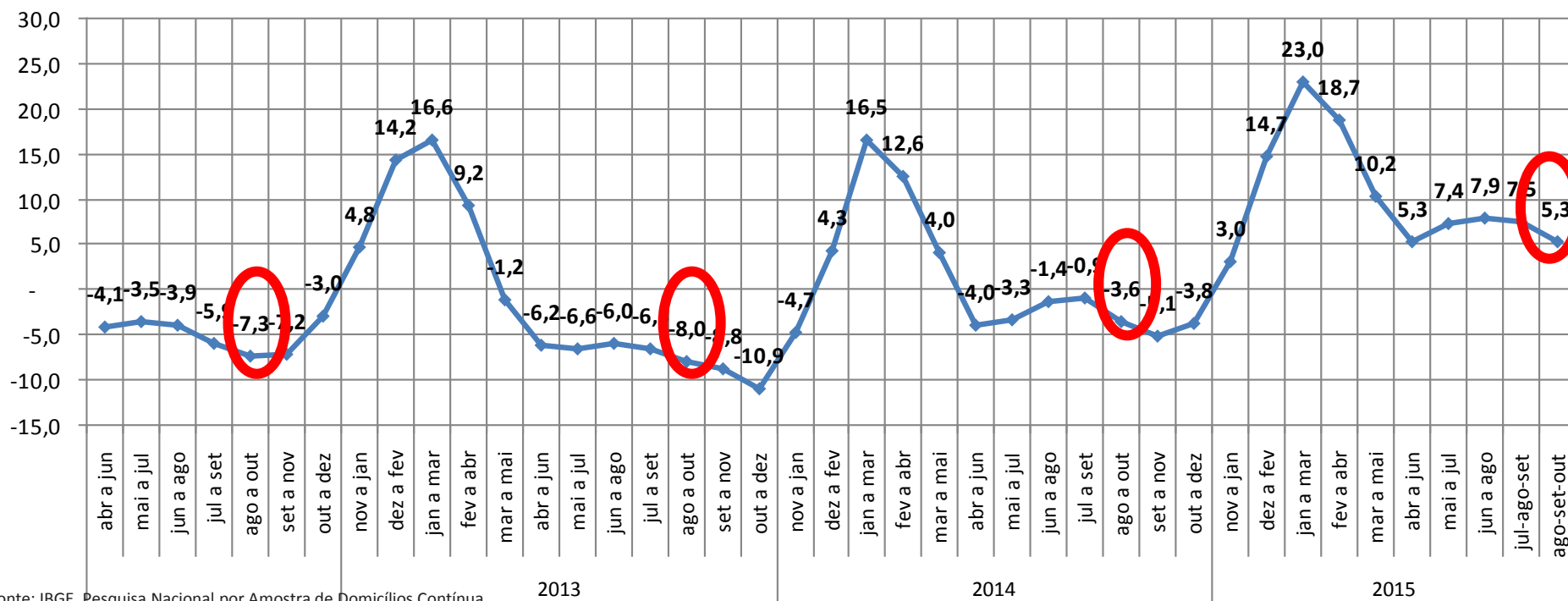
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



Havia **9,1 milhões de pessoas desocupadas**. Esta estimativa era **8,6 milhões** no trimestre de **maio a julho de 2015**, apontando aumento de **455 mil pessoas (5,3%)** que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em **2,5 milhões**, ou seja, **38,3%**.

# População Desocupada (Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%))

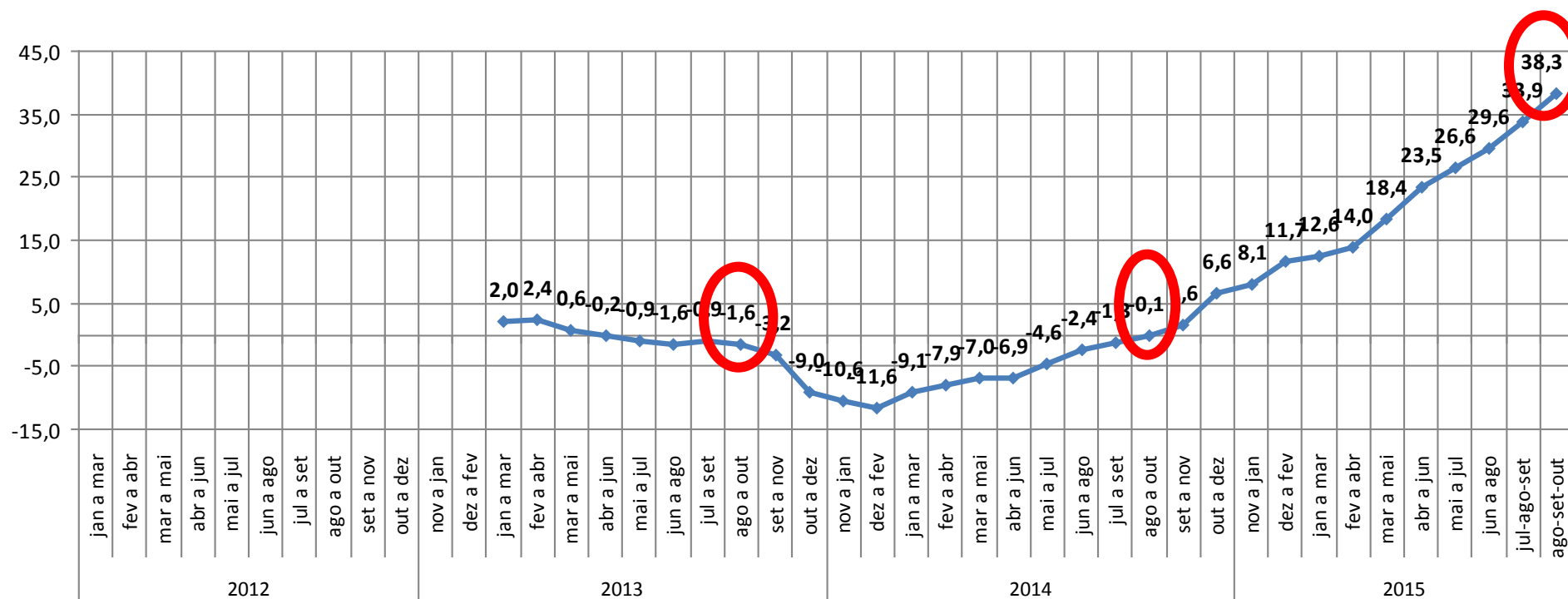


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupação não verificado em anos anteriores para o período observado, 5,3%.**

# População Desocupada

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupação no ano. Foi a maior variação da série para este período de comparação**

# Nível da ocupação


População ocupada

---

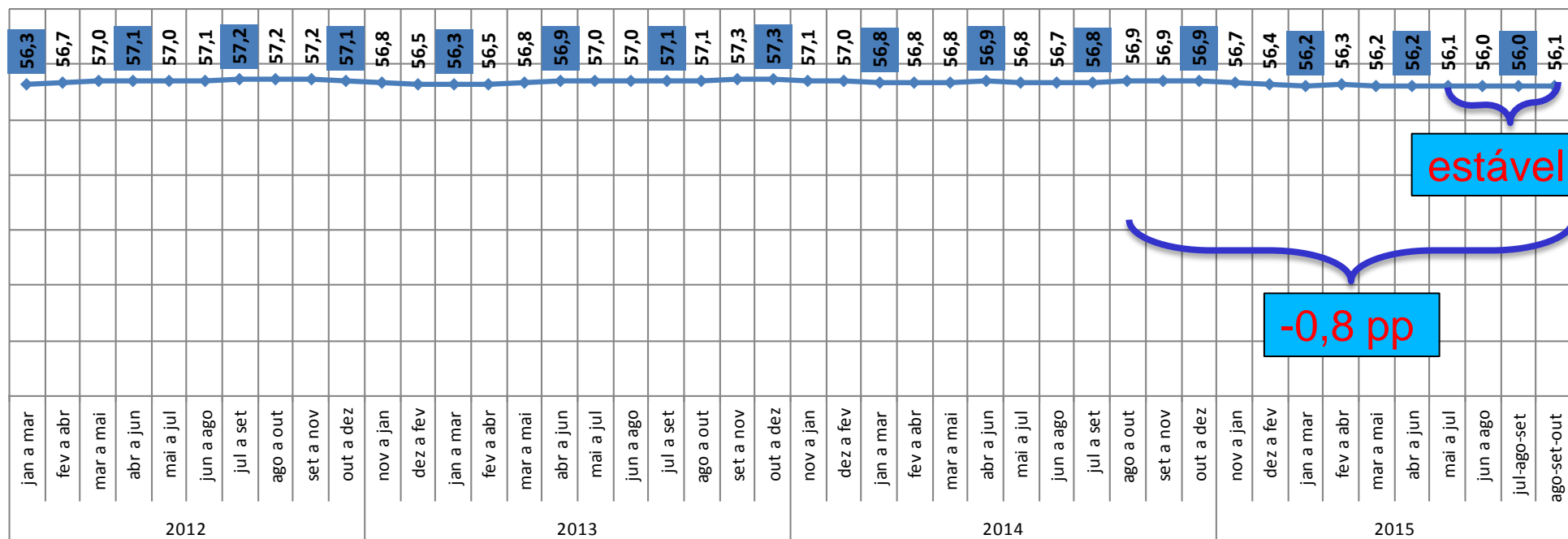
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
2º	<b>fev-mar-abr</b>	<b>56,7</b>	<b>56,5</b>	<b>56,8</b>	<b>56,3</b>
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2
5º	<b>mai-jun-jul</b>	<b>57,0</b>	<b>57,0</b>	<b>56,8</b>	<b>56,1</b>
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0
8º	<b>ago-set-out</b>	<b>57,2</b>	<b>57,1</b>	<b>56,9</b>	<b>56,1</b>
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	



## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O nível de ocupação foi estimado em **56,1%**, estável frente ao trimestre maio a julho de 2015. Em um ano caiu **0,8 pp**.

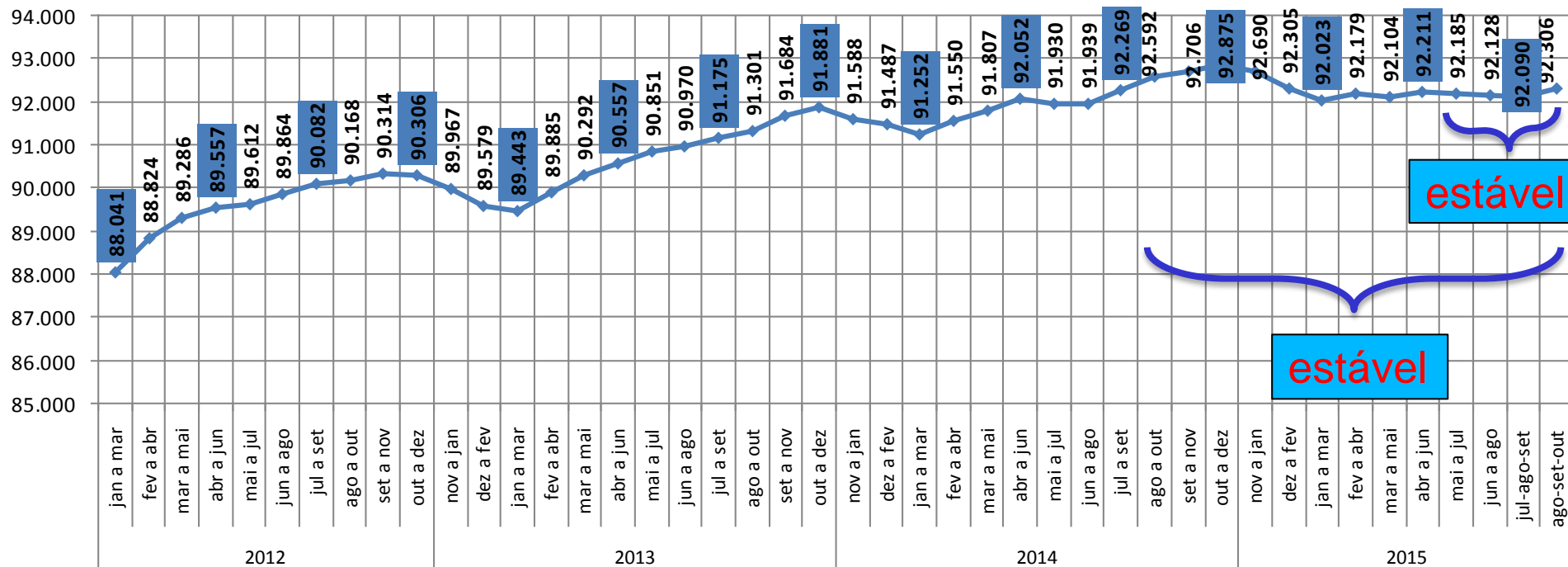


# Ocupação

## Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

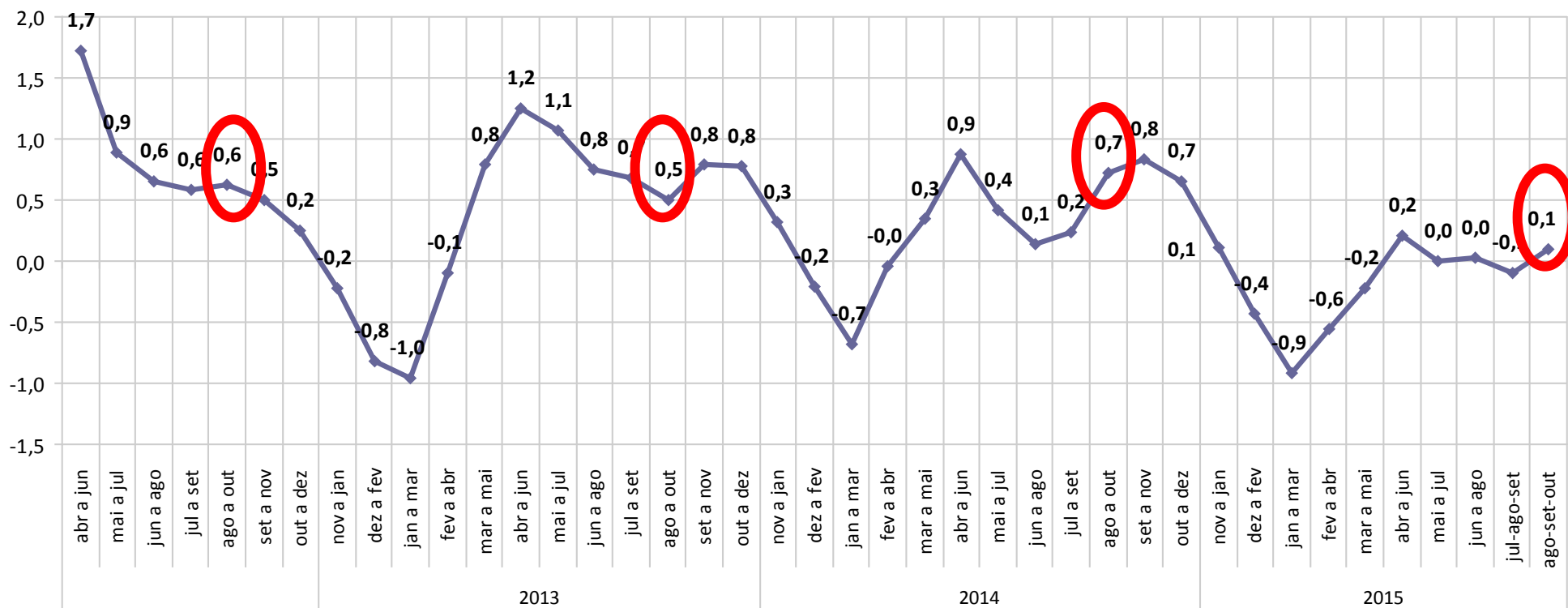
## Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em 92,3 milhões, resultado considerado **estável** em ambos os trimestres em análise.

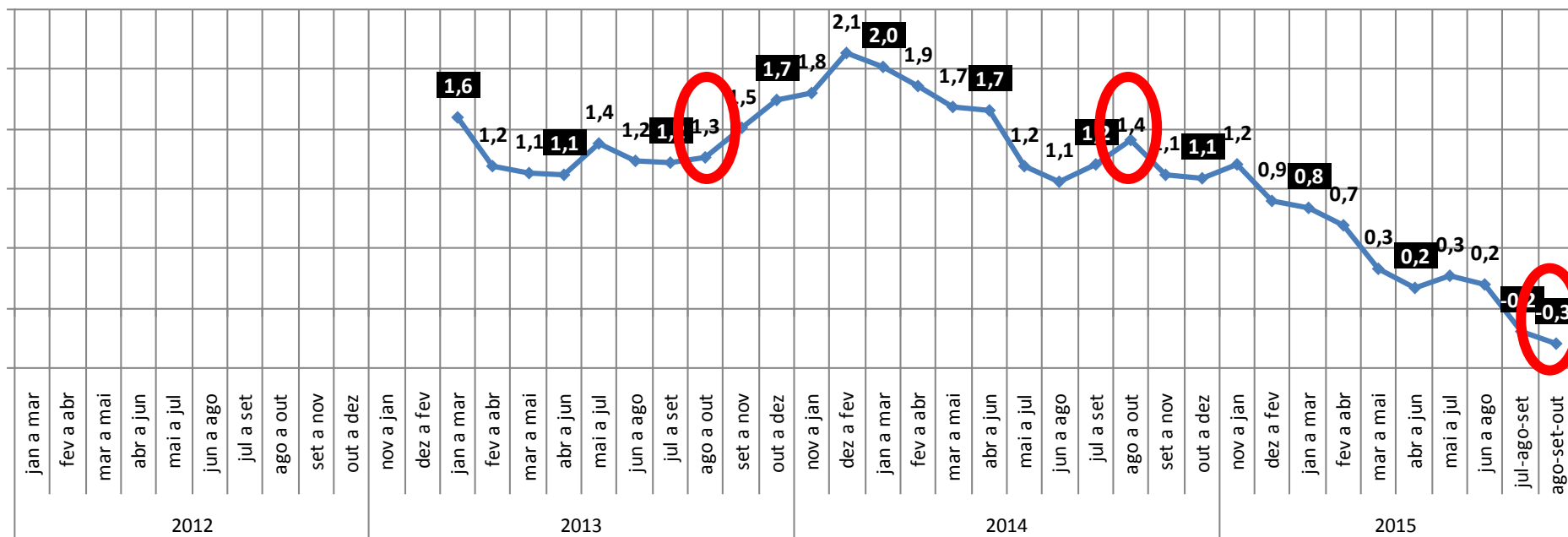
# População Ocupada - variações em relação ao trimestre anterior



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estável, mas observe variações em relação ao trimestre anterior para igual período de anos anteriores.**

# População Ocupada - variações anuais



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Observe as **variações anuais** para igual trimestre de anos anteriores.

# Rendimento

# Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

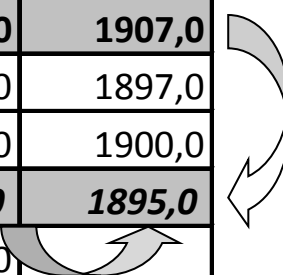
## Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

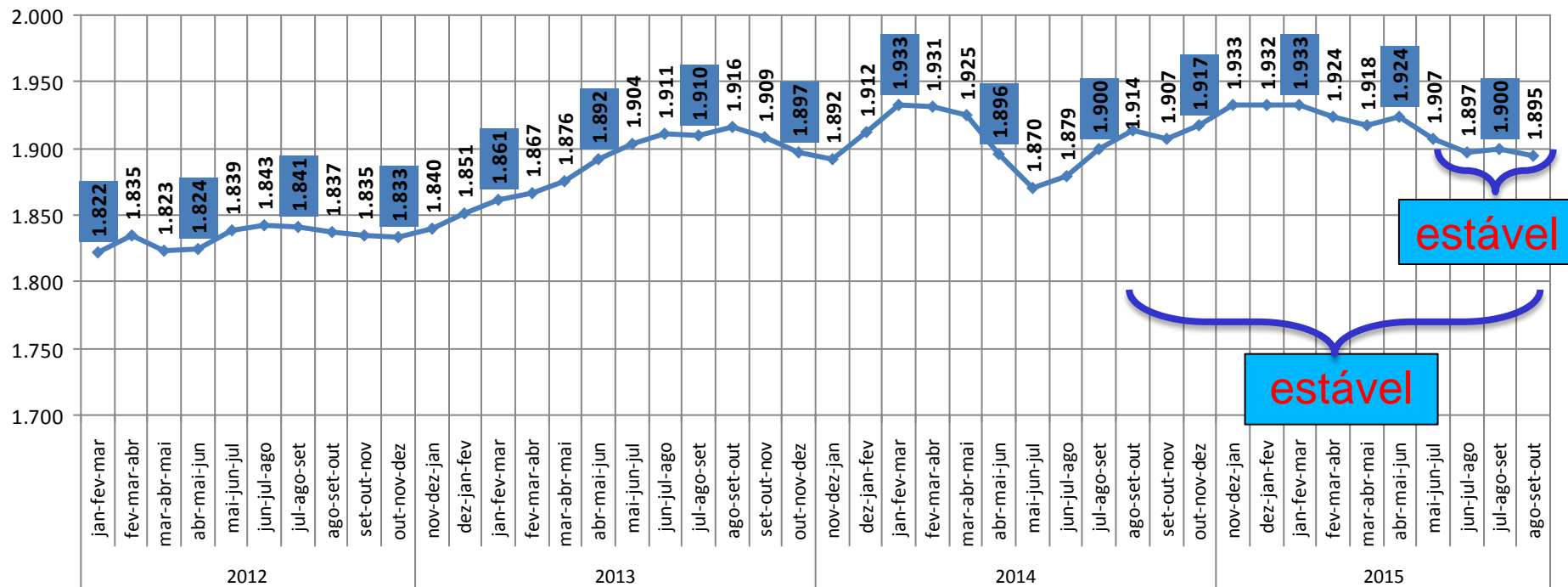
O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1822,0	1861,0	1933,0	1933,0
2º	<b>fev-mar-abr</b>	<b>1835,0</b>	<b>1867,0</b>	<b>1931,0</b>	<b>1924,0</b>
3º	mar-abr-mai	1823,0	1876,0	1925,0	1918,0
4º	abr-mai-jun	1824,0	1892,0	1896,0	1924,0
5º	<b>mai-jun-jul</b>	<b>1839,0</b>	<b>1904,0</b>	<b>1870,0</b>	<b>1907,0</b>
6º	jun-jul-ago	1843,0	1911,0	1879,0	1897,0
7º	jul-ago-set	1841,0	1910,0	1900,0	1900,0
8º	<b>ago-set-out</b>	<b>1837,0</b>	<b>1916,0</b>	<b>1914,0</b>	<b>1895,0</b>
9º	set-out-nov	1835,0	1909,0	1907,0	
10º	out-nov-dez	1833,0	1897,0	1917,0	
11º	nov-dez-jan	1840,0	1892,0	1933,0	
12º	dez-jan-fev	1851,0	1912,0	1932,0	



## Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas ficou estável frente ao trimestre de maio a julho de 2015 e em comparação com igual trimestre de 2014.**



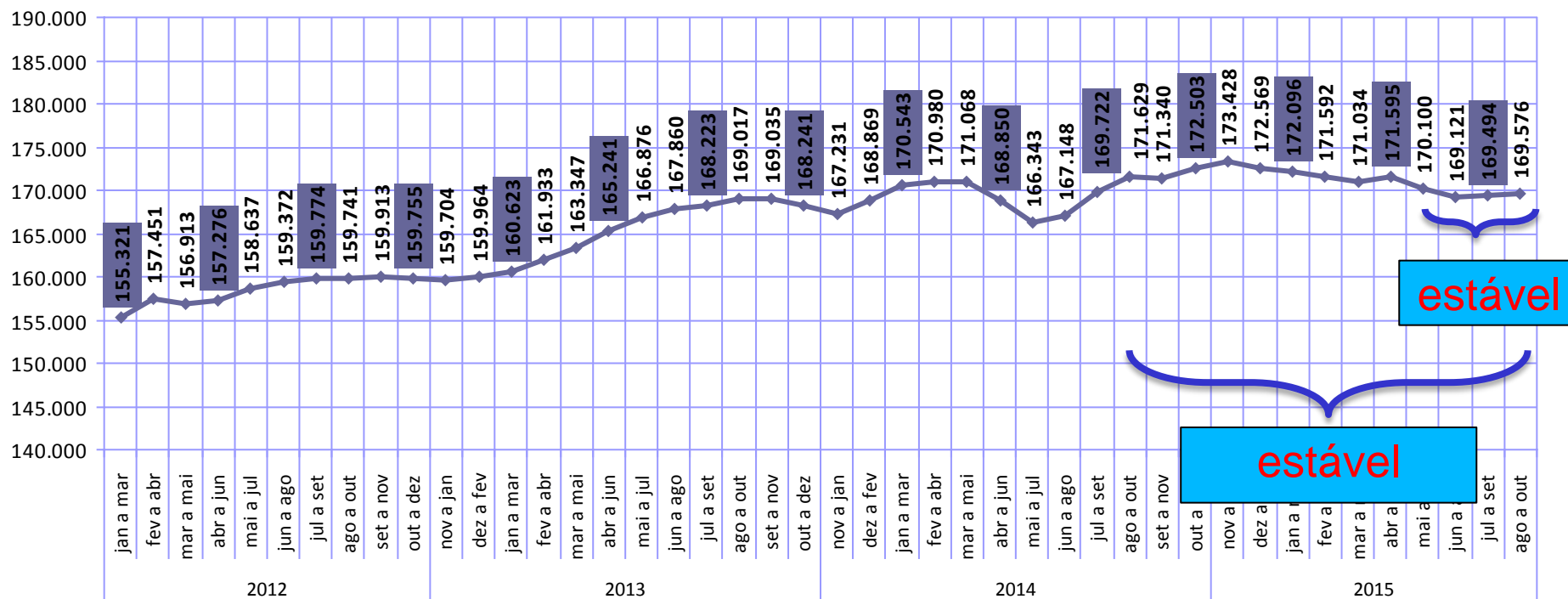
# Massa de Rendimento

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Massa de rendimento real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho  
Brasil - (em milhões de reais)

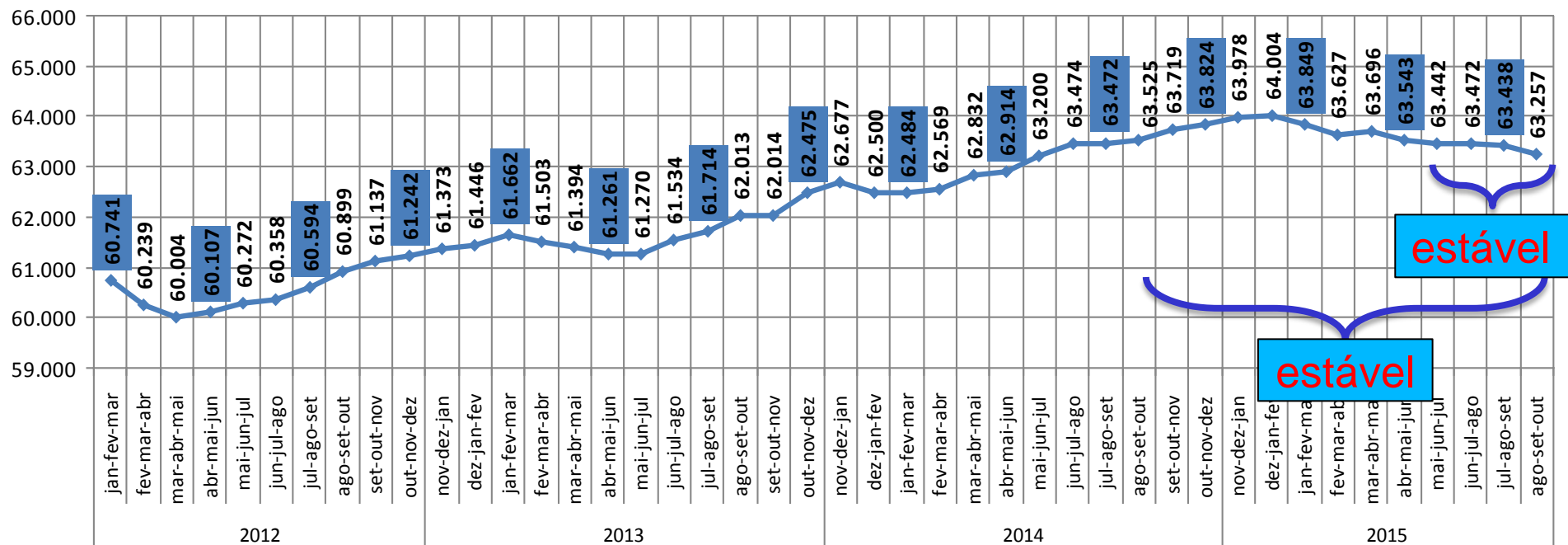


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A massa de rendimento real foi estimada em 169,6 bilhões, estável frente ao trim. maio a julho de 2015 e na comparação com igual trim. de 2014.**

# População Fora da Força de Trabalho

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A população fora da força de trabalho** foi estimada em 63,3 milhões, se mantendo **estável** em ambos os trimestres de comparação.

# Quadro Sintético - PNAD Continua

**Outubro de 2015** (agosto, setembro e outubro)

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	ago-set-out/2014	mai-jun-jul/2015	ago-set-out/2015	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	6,6	8,6	9,0	↑	0,4	↑	2,3
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,9	56,1	56,1	→	-0,1	↓	-0,9
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,0	61,4	61,6	→	0,2	↑	0,6

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		ago-set-out/2014	mai-jun-jul/2015	ago-set-out/2015	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	162.681	164.248	164.641	↑	0,2	392	↑	1,2	1.960
	NA FORÇA DE TRABALHO	99.156	100.807	101.384	↑	0,6	577	↑	2,2	2.227
	OCUPADA	92.592	92.185	92.306	→	0,1	121	→	-0,3	-285
	DESOCUPADA	6.565	8.622	9.077	↑	5,3	455	↑	38,3	2.513
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.525	63.442	63.257	→	-0,3	-184	→	-0,4	-268
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	36.564	35.739	35.380	↓	-1,0	-359	↓	-3,2	-1.184
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.413	10.065	10.199	→	1,3	134	→	-2,1	-214
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	5.994	6.046	6.147	→	1,7	101	→	2,6	154
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.668	11.484	11.517	→	0,3	33	→	-1,3	-151
	EMPREGADOR	3.828	4.006	4.047	→	1,0	41	↑	5,7	219
	CONTA PRÓPRIA	21.562	22.111	22.474	↑	1,6	364	↑	4,2	913
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.564	2.733	2.541	↓	-7,0	-192	→	-0,9	-23
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.513	9.573	9.360	↓	-2,2	-213	→	-1,6	-153
	INDÚSTRIA GERAL	13.432	13.017	12.681	↓	-2,6	-336,0	↓	-5,6	-751
	CONSTRUÇÃO	7.733	7.183	7.574	↑	5,4	391	→	-2,0	-159
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.303	17.513	17.701	→	1,1	188	↑	2,3	398
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.173	4.301	4.366	→	1,5	64	↑	4,6	193
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.238	4.343	4.437	→	2,2	94	↑	4,7	199
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.590	10.742	10.162	↓	-5,4	-580	↓	-4,0	-429
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.252	15.277	15.645	↑	2,4	368	↑	2,6	393
	OUTROS SERVIÇOS	4.344	4.182	4.172	→	-0,2	-10	↓	-4,0	-172
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	5.999	6.046	6.199	↑	2,5	153	↑	3,3	200

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		1.914	1.907	1.895	→	-0,7	-13	→	-1,0	-19
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.808	1.830	1.811	→	-1,0	-18	→	0,2	3
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.109	1.057	1.109	↑	5,0	52	→	0,0	1
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	760	751	742	→	-1,2	-9	↓	-2,4	-18
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	2.862	2.842	2.878	→	1,3	36	→	0,6	16
	EMPREGADOR	5.085	5.077	4.908	→	-3,3	-169	→	-3,5	-177
	CONTA PRÓPRIA	1.497	1.454	1.419	↓	-2,4	-34	↓	-5,2	-78
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.084	1.043	1.053	→	0,9	10	→	-2,9	-32
	INDÚSTRIA GERAL	1.923	1.941	1.906	→	-1,8	-34	→	-0,9	-17
	CONSTRUÇÃO	1.562	1.506	1.544	→	2,5	37	→	-1,2	-18
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.605	1.588	1.561	→	-1,7	-27	→	-2,7	-44
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	1.990	1.937	1.951	→	0,7	14	→	-2,0	-39
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.412	1.343	1.340	→	-0,2	-2	→	-5,1	-72
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.709	2.710	2.670	→	-1,5	-40	→	-1,4	-39
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.652	2.697	2.712	→	0,6	15	→	2,3	60
	OUTROS SERVIÇOS	1.530	1.486	1.465	→	-1,4	-21	→	-4,2	-64
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	760	751	742	→	-1,2	-9	↓	-2,4	-18
MASSA DE RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		171.629	170.100	169.576	→	-0,3	-524	→	-1,2	-2053

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.



## DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO**, mostrou movimento de alta no trimestre de ago a outubro de 2015, **0,4pp no trimestre e 2,3pp no ano**. (justificativa: alta expressiva da desocupação);
- 2) Foi a **MAIOR TAXA DE DESOCUPAÇÃO** da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012;
- 3) Aumentou a **DESOCUPAÇÃO** no ano, com destaque por ter sido a maior variação nos últimos anos para esta comparação, mais **2 milhões e meio de desocupados, ou seja, aumento de 38,3%**. No trimestre o acréscimo foi de **455 mil, ou seja, aumento de 5,3%**.
- 4) A FORÇA DE TRABALHO cresceu **2,2 milhões** em função da procura por trabalho.
- 5) A TAXA DE PARTICIPAÇÃO **aumentou** em função do **aumento da procura por trabalho** (em um ano passou de **61,0% para 61,6%**)

## Ocupação

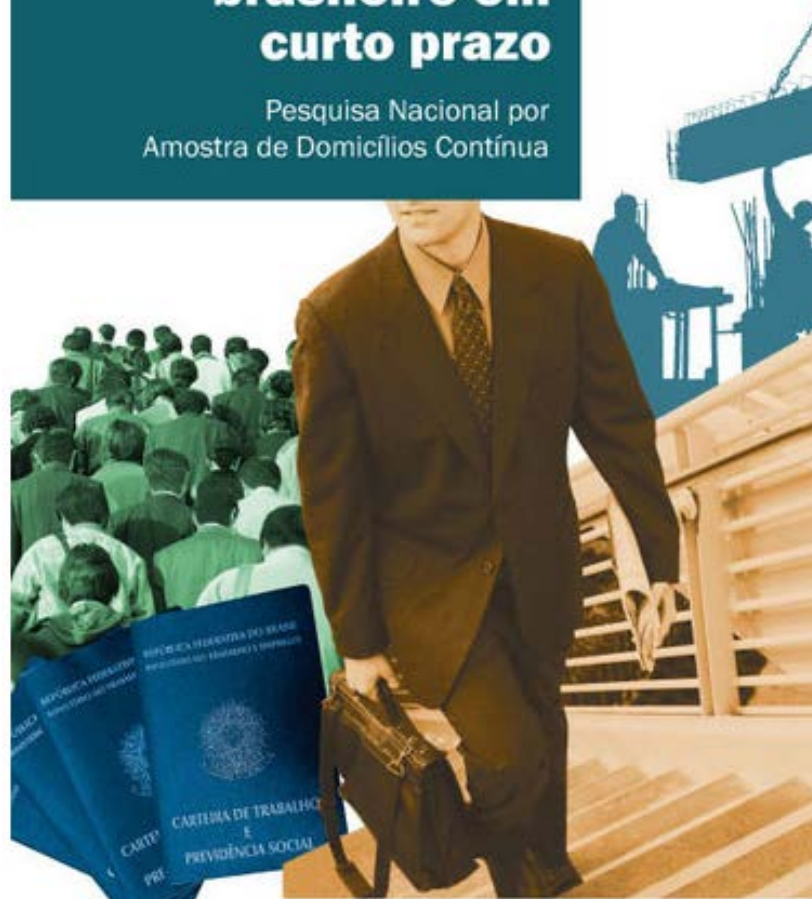
- 6) A OCUPAÇÃO ficou estável em ambos os períodos observados;
- 7) Com o crescimento da população em idade de trabalhar (1,2%) e estabilidade da ocupação, caiu o **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** no ano (de 56,9% para 56,1%);
- 8) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA DE TRABALHO** sofreu redução de -1,0% em relação ao trimestre anterior (359 mil), e 3,2% no ano (1,2 milhões de pessoas);
- 9) Em um ano cresceu em 5,7% o contingente de EMPREGADORES (mais 219 mil) e também de TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA, em 4,2% (913 mil) presentes no mercado de trabalho brasileiro;
- 10) O contingente na **INDÚSTRIA** reduziu no trimestre 2,6% (-336 mil) e 5,6% no ano (-751 mil);
- 11) **Na CONSTRUÇÃO** aumento de 5,4% no trimestre (-391 mil); Aumentaram no ano TRANSPORTE e ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (4,6% e 4,7%);

# Rendimento

- 12) O **RENDIMENTO DE TRABALHO** ficou estável no trimestre e no ano;
- 13) O rendimento dos **Trabalhadores Com Carteira de Trabalho Assinada** ficou estável no trimestre e no ano;
- 14) Caiu o rendimento dos **Trabalhadores Domésticos** no ano, 2,4%;
- 15) A **MASSA DE RENDIMENTO** ficou estável no trimestre e no ano.

## Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



# Obrigado

Telefone: +55 21 **2142 0882**  
[comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)